

O Curso de Estudos Latino-Americanos está amparado no convênio de cooperação acadêmica assinado entre a Unicamp e sete universidades argentinas que integram o Conusur – universidades Nacional Arturo Jauretche (Unaj), Nacional de Avellaneda (Undav), Nacional de Hurlingham (Unahur), Nacional de José C. Paz (Unpaz), Nacional de Moreno (UNM), Nacional do Oeste (UNO) e Nacional de Quilmes (UNQ) – como parte de um projeto de integração entre os países da região. A América Latina, detentora de abundantes recursos naturais, tem um papel fundamental a desempenhar no mundo multipolar que se projeta. Garantir que o desempenho desse papel sirva ao bem-estar dos nossos povos dependerá, em grande medida, de ações socioeconômicas conjuntas que ultrapassem as atuais barreiras regionais.

O Celan propõe-se a dar um pequeno passo nessa direção e aspira a continuar com o atual formato, não descartando, contudo, eventuais adaptações, caso circunstâncias futuras assim o exijam. A sua organização dentro da Unicamp ficou a cargo da Secretaria Executiva de Comunicação (SEC) e do Espaço ao Ensino e Aprendizagem (EA2). As aulas semanais ocorrerão nas terças-feiras, às 17h, de forma intercalada entre professores da Argentina e do Brasil, e serão acessíveis pelo YouTube, em link a ser divulgado oportunamente. Palestras ministradas por professores brasileiros poderão ser acompanhadas presencialmente no Auditório Raíces, localizado no último andar do prédio Ciclo Básico I, onde fica o EA2.

Consultas e dúvidas relacionadas ao curso podem ser encaminhadas para o email:  
celan@unicamp.br.

## PROGRAMA

### **Aula 1.** 15 de agosto

AULA INAUGURAL. Abertura com a presença de autoridades governamentais e reitores das universidades. O evento ocorrerá presencialmente no Centro de Convenções da Unicamp mas também poderá ser acompanhado pelo YouTube no link <https://www.youtube.com/watch?v=1RA9tzIbGMM>.

### **Aula 2.** 22 de agosto

TÍTULO. “O Pêndulo Latino-Americano: esquerdas, direitas e os ciclos políticos da América Latina no século XXI”

PALESTRANTE. Professor André Kayser Cruz (Unicamp)

RESUMO. A aula visa a discutir a alternância entre esquerdas e direitas nos ciclos políticos na América Latina no presente século. Em primeiro lugar, será examinada a chamada “maré rosa”, ou “ciclo progressista”, que caracterizou a política regional na primeira década e meia do século XXI, abordando sua diversidade interna, seus alcances e seus limites. Em segundo lugar, será abordada a “restauração conservadora” e a ascensão

das novas direitas, no período que vai de 2015 a 2020, também discutindo suas diferentes variantes e as dificuldades para sua consolidação. Por fim, será discutido o período atual, marcado por forte instabilidade, tanto no âmbito regional como no mundial, propondo a noção gramsciana de “equilíbrio catastrófico” (cenário em que nenhuma força política é capaz de exercer a hegemonia) como chave interpretativa para a conjuntura recente.

**Aula 3.** 29 de agosto

TÍTULO. “Condicionantes institucionales e históricos del desarrollo”

PALESTRANTE. Professor Miguel Gutiérrez (UNO)

RESUMO. Este seminario tiene por objetivo presentar una serie de autores contemporáneos que realizan un estudio sobre las dinámicas socioeconómicas desde un enfoque institucional e histórico de la generación de capacidades. Se trata de recuperar los análisis sobre las características institucionales que dan cuenta de diferentes tendencias sociales y comportamientos empresarios (incentivos). Será privilegiado el análisis de la incertidumbre. La crisis sanitaria internacional produjo un cambio de las percepciones respecto de las posibilidades de la realización de las acciones de las personas y las comunidades. Se ponderan las categorías relacionadas con lo comunitario (como la solidaridad, la empatía y la sustentabilidad) y a lo individual (relativo al consumo, a la producción y a la expresión) con nuevos condicionantes y desafíos. Se trata de abordar el análisis del nuevo contexto para el estudio de capacidades territoriales. El seminario busca promover la discusión sobre los procesos socioeconómicos y productivos en la intervención del Sector Público.

**Aula 4.** 5 de setembro

TÍTULO. “Desafios e estratégias para assegurar o direito universal à saúde: análise da experiência do Sistema Único de Saúde do Brasil”

PALESTRANTE. Professor Gastão Wagner Campos (Unicamp)

RESUMO. Será apresentado e discutido o desenvolvimento de políticas públicas na área de saúde, com ênfase em diretrizes ético-políticas e modelos de gestão e de cuidados em saúde. Serão reveladas também a história da implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) ao longo dos últimos anos e as dificuldades e estratégias para assegurar efetividade e qualidade a essa política pública.

**Aula 5.** 12 de setembro

TÍTULO. “Crecimiento, restricción externa, diversificación productiva y contexto internacional en la Economía Política para América Latina”

PALESTRANTE. Professor Pablo Tavilla (UNM)

RESUMO. Se apresentará una propuesta de marco teórico en que confluyen aportes de la economía política clásica, la teoría de crecimiento liderado por la demanda, un institucionalismo político-sociológico o “no neoclásico” y el estructuralismo latinoamericano y su crítica. El objetivo general apunta a definir los términos de la problemática de crecimiento sostenido y la profundización democrática en un país de ingreso medio para la inspiración y orientación de propuestas de políticas económicas y de construcción político-institucional. Se tratarán cuestiones que hacen a la jerarquización conceptual del problema de “restricción externa” como límite “material” al crecimiento económico sostenido y a la necesidad de políticas de cambio estructural y diversificación productiva para el siglo XXI, así como a sus condiciones de posibilidad. Esto implica el abordaje desde un marco de economía política, en el sentido de incorporar la cuestión crucial del poder en la disciplina, lo que incluye aspectos como la identificación de las dimensiones políticas de las restricciones al crecimiento y al desarrollo así como los decisivos roles estatales en las economías capitalistas, abarcando las periféricas (roles “keynesiano” y “estructuralista” para el mediano y largo plazo). En particular, la presente propuesta se enriquece con perspectivas que envuelven la dimensión económica y política internacional, la historia nacional y mundial y aportes desde la teoría del Estado en autores del ámbito disciplinar de las ciencias políticas. Se incluirán referencias a trabajos de autores que aplican este tipo de marco teórico al análisis de trayectorias de crecimiento.

**Aula 6.** 19 de setembro

TÍTULO. “Pontos de inflexão no sistema climático”

PALESTRANTE. Professor Luiz Marques (Unicamp)

RESUMO. A aula definirá os conceitos de pontos de inflexão (*tipping points*) e de elementos de larga escala no sistema Terra suscetíveis de cruzar pontos de inflexão (*tipping elements*). Histórico do problema: (1) a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (1992) definiu como objetivo “evitar uma interferência antrópica perigosa no sistema climático”; (2) a quantificação científica desse perigo (2 °C e 1,5 °C) e a recente admissão pelo IPCC (sigla em inglês para Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) de que os impactos do aquecimento atual ( $\approx 1,2$  °C) foram subestimados. No que se refere ao futuro imediato (segundo quarto do século), a aula discorrerá sobre o que se considera ser o aquecimento já inevitável até 2030 e até 2050 e sobre o cruzamento previsto de novos pontos de inflexão no sistema climático (entre 1,5 °C e 2 °C), sobretudo pela ação das alças de retroalimentação do aquecimento.

**Aula 7.** 26 de setembro

TÍTULO. “El papel del Estado para el desarrollo científico y tecnológico en América Latina”

PALESTRANTE. Professora Patricia Gutti (UNQ)

RESUMO. La presentación tendrá por objetivo plantear el papel que desempeñan los estados para impulsar los procesos de innovación en América Latina. Para abordar esta temática se explicará, en primer lugar, las características básicas de los procesos de innovación; en segundo lugar, se describirá el panorama general de la ciencia, la tecnología y la innovación en América Latina a partir de indicadores básicos; y, en tercer lugar, el lugar que ocupan los centros tecnológicos en Argentina y Brasil como puente entre la ciencia (investigación) y la tecnología (aplicación industrial)

**Aula 8.** 3 de outubro

TÍTULO. “Possibilidades e limites da política econômica no Brasil e na Argentina: uma discussão sob a ótica da soberania monetária”

PALESTRANTE. Professora Simone Deos (Unicamp)

RESUMO. A partir de uma reflexão sobre moeda e soberania monetária, a aula se propõe a discutir diferenças fundamentais entre essas duas economias vizinhas, bem como as possibilidades e os limites para a política econômica de cada um desses países. Apontaremos as limitações presentes tanto na teoria econômica tradicional (*mainstream*) como na literatura heterodoxa (pós-keynesiana estruturalista), quando ambas aproximam, indevidamente, economias com situações substancialmente distintas. Certamente as chamadas economias periféricas, que têm restrição externa, compartilham entre si dessa característica importantíssima, mas isso não permite tratá-las, todas, com o mesmo grau de limitação em relação ao raio de atuação das políticas econômicas.

**Aula 9.** 10 de outubro

TÍTULO. “Integración de sistemas de salud en el Mercosur”

PALESTRANTES. Professores Martín Silberman e Mora Castro (Unaj)

RESUMO. Sistema de salud en Argentina, problemas, desafíos y oportunidades. Redes de salud en Argentina y su correlato con los sistemas de salud latinoamericanos.

**Aula 10.** 17 de outubro

TÍTULO. “Políticas de ciência e tecnologia para o desenvolvimento da América Latina”

PALESTRANTE. Professor Rafael Dias (Unicamp)

RESUMO. A aula irá abordar as possibilidades e os desafios das políticas de ciência e tecnologia (C&T) para o estímulo ao desenvolvimento dos países da América Latina. Partindo de reflexões sobre os elementos históricos que definem as condições estruturais dos sistemas de C&T dos países da região, iremos discutir a importância do pensamento latino-americano em ciência, tecnologia e sociedade na concepção de alternativas para o desenvolvimento. Em seguida, apontaremos as características dos modelos de política dominantes na região. Por fim, discutiremos alternativas para viabilizar, por meio das políticas de C&T, estratégias efetivas de desenvolvimento sustentável e inclusivo no contexto latino-americano.

**Aula 11.** 24 de outubro

TÍTULO. “Protocolo de género y su implementación en las universidades”

PALESTRANTES. Professoras Nora Goren y Rosana Foresti (Unpaz)

RESUMO. Se presentará el marco a partir del cual se debaten las situaciones de violencias, potencialidades y los límites de estos conceptos. Para ello, se problematizará el abordaje desde las desigualdades, en diálogo con el abordaje de las violencias. Al mismo tiempo se compartirá la experiencia Argentina en torno a la conformación de la Red Interuniversitaria contra las Violencias y la experiencia del espacio universitario relativamente a la atención y orientación ante situaciones de violencia de género/LGTBQ+, creado en la Universidad Nacional de José C. Paz.

**Aula 12.** 31 de outubro

TÍTULO. “Políticas linguísticas no Brasil e na Argentina”

PALESTRANTE. Professora Mónica G. Zoppi Fontana (Unicamp)

RESUMO. A aula definirá a noção de políticas linguísticas em sua relação com a construção dos Estados e línguas nacionais e na construção imaginária de identidades, tanto para as línguas quanto para os sujeitos que habitam esses territórios. Serão apresentados estudos de caso envolvendo legislação e debates públicos sobre ensino de espanhol/português nos dois países e sobre o uso da linguagem inclusiva/neutra em instituições de ensino e outras. Serão discutidos a dimensão política das práticas discursivas e seus impactos sobre a gramatização das línguas e as relações sociais desiguais entre seus falantes, com foco nas línguas indígenas.

**Aula 13.** 7 de novembro

TÍTULO. “La transición energética en el Mercosur; esquemas de complementación”

PALESTRANTES. Profesores José María Ochoa e Sebastián Canziani (Unahur)

RESUMO. Análisis de la matriz energética de la Argentina y las tendencias para la incorporación de las nuevas energías renovables. Análisis de datos de producción, transporte y distribución de energía. Análisis de las fuentes de producción de energía y su incidencia en el MERCOSUR. Integración energética regional. Seguridad, abastecimiento energético y bienestar de las sociedades mediante el uso responsable. La electromovilidad como vector de desarrollo y la producción de hidrógeno verde en la región. Análisis y conclusiones.

**Aula 14.** 14 de novembro

TÍTULO. “Os desafios do movimento sindical e da luta por direitos no Brasil”

PALESTRANTE. Professora Andreia Galvão (Unicamp)

RESUMO. A aula irá abordar questões de ordem estrutural (como a informalidade e o trabalho precário, as tradições políticas autoritárias e repressivas) e conjuntural (como o recrudescimento do neoliberalismo e a crise político-econômica a partir de 2015, as novas tecnologias que reconfiguram o trabalho, a pandemia da covid-19) que afetam a capacidade de organização e ação coletiva dos trabalhadores. Embora o foco seja o Brasil, muitos dos desafios são compartilhados por diferentes países da América Latina, o que possibilita a introdução de uma perspectiva comparada no debate.

**Aula 15.** 21 de novembro

TÍTULO. “Arte y Malvinas”

PALESTRANTE. Professora Verónica Pereira (Undav)

RESUMO. Esta clase invita a analizar distintas creaciones artísticas como vehículos de memorias del terrorismo de Estado durante la última dictadura cívico-militar en Argentina (1976-1983) y de la guerra de Malvinas contra Gran Bretaña (1982). Proponemos explorar algunas producciones culturales como laboratorios de memorias que, en distintos contextos histórico-políticos y memoriales, experimentaron estéticamente y expandieron las fronteras de lo decible y lo audible sobre la violencia estatal. Debido a los reclamos del movimiento de derechos humanos, las experiencias traumáticas asociadas a los crímenes dictatoriales han sido narradas innumerables veces en testimonios orales, ficcionales o judiciales. Sin embargo, estos relatos, como los del conflicto bélico del Atlántico Sur, están lejos de ajustarse a versiones consensuadas para la ciudadanía argentina.